

Assunto: Dia Mundial de Luta Contra a SIDA -
1 de dezembro 2013



Para: Todos os profissionais de Saúde

Neste Dia Mundial de Luta contra a SIDA deve ser lembrado o objetivo, para 2011-2015, da UNAIDS (The Joint United Nations Programme on HIV/AIDS): Getting to Zero: Zero New HIV Infections; Zero Discrimination; Zero AIDS – Related Deaths. Numa tradução livre, podemos afirmar que a aspiração é conseguir: Zero novas infeções pelo VIH. Zero pessoas discriminadas. Zero mortes relacionadas com SIDA.

A infeção pelo VIH/SIDA continua a ser um grave problema de saúde pública no mundo e constitui um dos mais importantes desafios nesta área, pois ao longo das últimas três décadas já atingiu mais de 25 milhões de vidas. Em 2012¹, 35,3 milhões de pessoas vivam com VIH sendo que 2,1 milhões eram jovens. Os adolescentes são membros de populações-chave que também estão em maior risco para o VIH por via sexual e uso de drogas injetáveis.

Sendo assim, é importante que se continue a investir num trabalho de prevenção através das componentes de informação e educação e no desenvolvimento de atividades que melhorem a capacitação das comunidades para a promoção de comportamentos seguros para evitar novas infeções, a sensibilização para o diagnóstico precoce do VIH e também trabalhar ao nível da adesão ao tratamento.

Neste sentido, a Comissão Regional de Luta Contra a SIDA (CRLCSIDA) considera três itens primordiais na problemática do VIH /SIDA:

¹ <http://www.who.int>

A prevenção - Alertar para os comportamentos e as condições que colocam as pessoas em maior risco de contrair o VIH, tais como: praticar sexo vaginal ou anal sem proteção; ter outra infeção sexualmente transmissível, como a sífilis, herpes, clamídia, gonorreia e vaginose bacteriana; partilhar agulhas e seringas contaminadas e utilizadas no uso de drogas injetáveis e/ ou utilizar outros objetos cortantes contaminados;

É importante também alertar para a transmissão vertical (da mãe para o filho através da gravidez, parto ou amamentação), o que pode ser quase totalmente evitado se a mãe e a criança fizerem vigilância de saúde e medicação adequada.

Ao nível da prevenção, três medidas se destacam: uso correto e regular do preservativo; não partilha de objetos cortantes, agulhas e seringas; realização do teste VIH, antes de engravidar.

O diagnóstico precoce - Sensibilizar para a realização do teste de VIH sempre que se suspeite que possam existir comportamentos de risco. O diagnóstico precoce permite alertar para as precauções que as pessoas infetadas devem ter, na prevenção da contaminação de mais pessoas, e que seja iniciado o mais cedo possível uma vigilância de saúde adequada / tratamento eficaz.

O tratamento - Apesar de não haver cura para a infeção pelo VIH, o tratamento eficaz com medicação anti-retroviral (ARV) pode controlar o vírus, para que as pessoas portadoras de VIH possam viver mais tempo e com melhor qualidade de vida.

Tendo presente estas premissas a CRLCSIDA tem realizado um trabalho ao nível do desenvolvimento de medidas de sensibilização, formação e diagnóstico precoce, com o envolvimento dos profissionais de saúde e cidadãos cujo objetivo é a prevenção da infeção VIH/SIDA.

Para a Comemorar o Dia Mundial de Luta Contra a SIDA a CRLCSIDA desenvolverá algumas atividades ao longo da semana que antecede o dia 1 de Dezembro de 2013:

27 de Novembro

- Participação na “Feira Solidária” da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol com um Stand de sensibilização para a prevenção do VIH/SIDA. E ainda, participação numa “Marcha Solidária”.
- Participação no Programa Televisivo “Saúde 22” da RTP Madeira.

28 de Novembro

- Participação no Programa Radiofónico “Hora 10- rubrica Saúde e Bem-estar” (10h-11h), da RDP Madeira.

29 de Novembro

- Atividade na Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade (Escola do Campanário) sob o lema “Sê radical contra a SIDA. Protege-te”
 - Ação de sensibilização para encarregados de educação, docentes e não docentes.
 - Ação de sensibilização para alunos do 9º ano e cursos educação e formação.
 - Stand de sensibilização para a prevenção do VIH/SIDA ao longo das atividades desportivas “Sê radical contra a SIDA: Protege-te”.

A Presidente do Conselho Diretivo



Ana Nunes